

362

A INFLUÊNCIA DA ALTERAÇÃO DO TÔNUS E DA SELETIVIDADE DE MOVIMENTOS NA FUNÇÃO DO MEMBRO SUPERIOR HEMIPARÉTICO. *Cristina Piccoli, Luciano P. Rodrigues, Geórgia Loss, Clarissa R. Cavalheiro.* (Departamento de Fisioterapia, Canoas / ULBRA)

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) constitui a primeira causa de incapacitação funcional no mundo ocidental. Os sintomas são déficits cognitivos e um dano motor no hemicorpo contralateral à lesão, com uma hipertonia nos músculos antigravitacionais e alterações nas amplitudes de movimento (ADM), força muscular (FM), sensibilidade, seletividade e na função do membro superior (MS) comprometido. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência da alteração do tônus e da seletividade de movimentos na funcionalidade do membro superior de pacientes hemiparéticos após o AVC. Foram avaliados 12 pacientes do município de Canoas/ RS, não submetidos ao tratamento fisioterapêutico. Na avaliação foi verificada a ADM passiva e ativa, a FM, o tônus, a seletividade do MS acometido. O grau de independência foi avaliado através do Índice de Barthel total (IB total) e do Índice de Barthel do MS (IB do MS) através das atividades relacionadas com o MS. Observou-se que a média da seletividade estava preservada em 66% dos pacientes e o tônus foi classificado como eutônico ou como uma espasticidade leve na maioria dos pacientes. A força muscular apresentou-se maior ou igual a três em mais de 80% dos pacientes em todos os grupos musculares do membro superior acometido, demonstrando bom potencial motor deste. A média do Índice de Barthel total foi de 92,9 pontos num total de 100 pontos e do IB do MS foi de 27,6 pontos num total de 30 pontos, indicando que todos os pacientes possuíam independência funcional. Pôde-se estabelecer para estes pacientes a relação de que quanto menor a espasticidade, maior a força muscular, maior a capacidade para a seletividade de movimentos e maior será o grau de independência funcional (ULBRA).